

CENTÉSIMA SEXTA ATA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA E NONAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de Abril de 2015 (dois mil e quinze) às 20h (vinte) horas, no Plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, situado à Avenida Doutor Victor Maida nº 563 – Centro de Ibitinga-SP foi iniciada a Nonagésima Primeira Sessão Legislativa Ordinária desta Legislatura, sob a presidência do Vereador Windson Pinheiro, Presidente desta Casa de Leis. Estavam presentes à Sessão todos os Senhores Vereadores. A Sessão foi iniciada com a votação da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. Em seguida, iniciou-se a leitura dos **RECEBIDOS DO SENHOR PREFEITO**, constando dos seguintes projetos: PLO Nº 61/2015 que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar terreno à Augusta e Respeitável Loja Simbólica Arquitetos da 9 de Julho e dá outras providências; PLO Nº 62/2015 que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar terreno com benfeitorias ao Serviço de Obras Sociais - SOS, e dá outras providências; PLO Nº 63/2015 que autoriza o Poder Executivo a doar terreno à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, e dá outras providências. Constando dos seguintes OFÍCIOS: nº 373/2015, enviando resposta aos requerimentos de informação nº 37 e 38/2015, de autoria do Vereador Gumercindo José Rossatto Bernardi, sobre águas pluviais; nº 374/2015, enviando resposta ao requerimento de informação nº 57/2015, de autoria do Vereador Jean Ferreira da Silva, sobre o término da Praça do Jardim dos Bordados; nº 375/2015, enviando resposta ao requerimento de informação nº 58/2015, de autoria do Vereador Jean Ferreira da Silva, sobre o Coreto da Praça do Distrito de Cambaratiba; nº 376/2015, enviando resposta ao requerimento nº 74/2015, de autoria do Vereador Valdecir de Traque, referente ao Bairro Jardim Santa Clara; nº 377/2015, enviando resposta ao requerimento de informação nº 75/2015, de autoria do Vereador Osias Soares de Oliveira, referente a diretores, vice-diretores e supervisores de ensino de nossa cidade; nº 379/2015, enviando resposta ao requerimento de informação nº 88/2015, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Martins, sobre iluminação da Rua Catsumi Itao, no Bairro Santo Expedito, nº 380/2015, enviando resposta ao requerimento de informação nº 22/2015, de autoria do Vereador Windson Pinheiro, referente a aulas de hidroginástica aos idosos; nº 378/2015, enviando resposta ao requerimento de informação nº 86/2015, de autoria do Vereador Osias Soares de Oliveira, sobre os serviços executados em propriedades rurais particulares de nossa cidade; nº 393/2015, solicitando Regime de Urgência Especial para o projeto de Lei nº 54/15, protocolizado sob o nº 61/2015; nº 394/2015, solicitando regime de urgência especial para o projeto de lei nº 057/15, protocolizado sob o nº 63/2015; nº 395/2015, solicitando regime de urgência especial para o projeto de lei nº 056/15, protocolizado sob o nº 62/2015. Em seguida passou-se para os **RECEBIDOS DOS SENHORES VEREADORES**, constando das seguintes proposições: PDL nº 03/2015, de autoria do Vereador Osias Soares de Oliveira, consignando Título de Cidadão Ibitinguense ao Professor Francisco das Chagas Azevedo. **REQUERIMENTOS:** nº 117/2015 de autoria do Vereador Valdecir de Traque, requerendo a leitura em Sessão Legislativa Ordinária do documento assinado pela cidadã Daniela Lopes, protocolado nesta casa em 07/04/2015, apresentando o conteúdo neste descrito em plenário; nº 118/2015 de autoria do Vereador Valdecir de Traque, requerendo a leitura em Sessão Legislativa Ordinária do documento assinado pela cidadã Patrícia Fernanda Stanzani, protocolado nesta casa em 14/04/2015, apresentando o conteúdo neste descrito em plenário; nº 119/2015 de autoria dos Vereadores Valdecir de Traque e Osias Soares de Oliveira, requerendo informações com relação ao assalto ocorrido em 15/04/2015, envolvendo a Santa Casa de Caridade e Maternidade de Ibitinga; nº 120/2015 de autoria do Vereador Valdecir de Traque, requerendo informações referentes aos Policiais Militares que recebem Pró Labore em nosso município; nº 121/2015 de autoria do Vereador Valdecir de Traque, pedindo informação sobre a modalidade de inscrição junto ao setor de cadastro de atividades econômicas e sociais da municipalidade, da empresa Unimed de Ibitinga - Cooperativa de Trabalhos Médicos, bem como, solicitando o envio à Casa dos contratos que a mesma mantém com a Prefeitura, SAMS, SAAE, Câmara e FAIBI a título de convênio médico para assistências aos servidores públicos municipais. **MOÇÃO:** nº 34/2015 de autoria do Vereador Windson Pinheiro, externando pesar pelo falecimento do Senhor Adelino Aparecido Gomes; nº 35/2015 de autoria do Vereador Windson Pinheiro, com o apoio do Vereador Leopoldo Gabriel Benetácio de Oliveira, externando pesar pelo falecimento do Senhor Nelson Ferreira dos Santos; nº 36/2015 de autoria do Vereador Windson Pinheiro, externando pesar pelo falecimento da Senhora Antônia Mariani de Araújo; nº 37/2015 de autoria dos Vereadores Windson Pinheiro e Gumercindo José Rossatto Bernardi, de Aplauso à Associação Cristã de Prevenção, Recuperação e Reintegração Social Beth Shalom - Casa de Paz pela realização do evento de prevenção contras às drogas. Ofício Especial nº 20/2015 de autoria do Vereador Windson Pinheiro, solicitando leitura em Sessão de ofício de sua autoria, endereçado ao Deputado Federal Vanderlei Macris, referente a auxílio à Associação Senhor Bom Jesus de Ibitinga - Asilo São Vicente, através de verbas do Governo ou que seja doado um veículo para esta Associação, destinado ao Asilo. Não

havendo nenhum documento nos **RECEBIDOS DE DIVERSOS** passou-se para **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MATÉRIA LIDA**: constando das seguintes proposituras: **REQUERIMENTO**: Nº 119/2015 de autoria dos Vereadores Valdecir de Traque e Osias Soares de Oliveira, requerendo informações com relação ao assalto ocorrido em 15/04/2015, envolvendo a Santa Casa de Caridade e Maternidade de Ibitinga. O Vereador Valdecir, coautor da propositura, falou das dificuldades financeiras e dos cabides de emprego da Santa Casa e que virou rotina a mesma ser assaltada, uma vez no ano, e falou dos trabalhos para angariar fundos, mas que, no entanto há grandes salários pagos aos funcionários e neste caso não se sabe qual era o destino do dinheiro roubado, sendo importante levar informação à população. O Vereador Osias, coautor da propositura, explicou que também estava elaborando pedido, por isso a apresentação em conjunto. Justificou a apresentação dizendo que é inadmissível uma associação trabalhar com dinheiro sem usar os meios eletrônicos e que esse não é o primeiro assalto e por lei as agências bancárias exigem que a folha de cheque seja assinada por duas pessoas, pois se trata de dinheiro da coletividade, não podendo ficar apenas sob a responsabilidade de uma única pessoa e que a lei faz isso para proteger o patrimônio público e que anualmente há o repasse da Prefeitura à Santa Casa. Esclareceu um dos itens do requerimento que refere a funcionário e médico, falando do repasse para pagamento de folha de pagamento de funcionário e que a Santa Casa deveria exigir pagamento via folha de cheque ou meio eletrônico, mas que deixa grande quantidade de dinheiro com funcionário, sem qualquer segurança no transporte do dinheiro, conforme dito na imprensa escrita e que é fácil fazer as transações pela internet, cartões, etc, e que não pode trabalhar com dinheiro em espécie, sendo que o dinheiro roubado é público e precisa-se esclarecer essa situação. O Vereador Leopoldo usou a palavra para dizer que o documento deve ser visto como uma preocupação, porque a Santa Casa deveria tomar providências para evitar que isso ocorra novamente, pois hoje as empresas não transportam mais malotes de dinheiro dessa forma e que não sabe se a Santa Casa possui sistema de monitoramento, pois se houvesse câmeras inibiria a ação do assaltante e auxiliaria o trabalho da polícia na identificação do assaltante, e que se houvesse a urgência de transportar esse dinheiro a direção da Santa Casa poderia solicitar à Polícia Militar ou da Guarda Municipal a escolta até o destino e que tal funcionário teve sorte, pois correu risco de vida, mas é uma pena perder trinta e dois mil reais e que este fará falta, sendo importante discutir o assunto e que a Santa Casa tome providências futuras. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Nº 120/2015, requerendo informações referentes aos Policiais Militares que recebem Pró Labore em nosso município. O Vereador Valdecir, autor da propositura, justificou o pedido devido a retirada de Projeto abordando o assunto, estando este sob análise da Comissão de Ocupação de Solo, Obras, Serviços Públicos, Esporte, Cultura, Turismo, Assistência Social, Saúde e Educação, o qual é presidente, onde foi detectado a falta de previsão orçamentária e da cópia do convênio no projeto, havendo prazo regimental para a Comissão continuar estudos, mas que o Prefeito retirou o projeto e apresentou outro em regime de urgência. Falou que também faltou a quantidade de policiais para saber o valor que seria gasto, por isso, apresenta requerimento para saber de onde sairá o dinheiro, sendo que não havia previsão orçamentária. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Nº 121/2015, pedindo informação sobre a modalidade de inscrição junto ao setor de cadastro de atividades econômicas e sociais da municipalidade, da empresa Unimed de Ibitinga - Cooperativa de Trabalhos Médicos, bem como, solicitando o envio à Casa dos contratos que a mesma mantém com a Prefeitura, SAMS, SAAE, Câmara e FAIBI a título de convênio médico para assistências aos servidores públicos municipais. O Vereador Valdecir, autor da propositura, justificou o pedido, dizendo que o Vereador quando eleito não pode firmar contrato com administração pública e que vê Vereador prestando serviço, junto a UNIMED, assim seria importante o envio de documentos à Casa para sanar as dúvidas. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Neste momento a presidência foi transferida ao Vice-Presidente para a discussão e votação da Moção nº 37/2015 de Aplauso à Associação Cristã de Prevenção, Recuperação e Reintegração Social Beth Shalom - Casa de Paz pela realização do evento de prevenção contras às drogas. O Vereador Gumercindo, coautor da propositura, falou da importância em enaltecer o trabalho da entidade, principalmente no que diz respeito a área tão complicada que vivemos e que neste caso a Casa de Paz desenvolve um trabalho essencial e que o mínimo que a Câmara pode fazer é enaltecer esse trabalho, sendo este o princípio para unir forças para ajudar essa entidade para que cresce, pois o intuito da mesma é melhorar a situação do cidadão que está perdido e cumprimentou o Vereador Windson pela iniciativa da apresentação da moção. O Vereador Windson, também coautor, transferiu elogios ao Vereador Gumercindo pela participação junto ao Pastor Jorge para poder realizar a palestra de prevenção contra as drogas e que se surpreendeu com a apresentação das palestras, dos jovens recuperados e do teatro, o qual mostra a desgraça da droga, bastante profissional e o recomenda a todos e parabenizou o Pastor também pela palestra. A Moção foi aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. Neste momento passou-se para a **TRIBUNA LIVRE DOS VEREADORES**. Usou da palavra o **VEREADOR**

OSIAS – Em primeiro lugar falou sobre os três projetos de lei que estão com pedidos de urgência especial para ser incluído hoje na ordem do dia a qual nada consta. Falou que quanto ao mérito das entidades envolvidas nesses projetos, Loja Maçônica, SOS e APAE, não há dúvida do merecimento, portanto, ele justificou o motivo de sua discordância quanto à inclusão dos mesmos em regime de urgência especial. Fez uma prévia explicação aos ouvintes sobre a tramitação dos Projetos tanto do Executivo como do Legislativo. Disse que vem defendendo o cumprimento do Regimento Interno que fala sobre a inclusão de Projetos em Regime de Urgência e explicou como funciona para que os ouvintes entendam seu posicionamento. Justificou que os Projetos mencionados solicitam urgência, mas, não apontam a necessidade da urgência que seria em caso de perda de oportunidade ou grave prejuízo. Disse também que será favorável caso haja intervalo e lhe seja apresentado uma justificativa plausível. Portanto, do contrário, ele irá votar contra o regime de urgência, mas frisou que caso ele entre na Ordem do Dia votará favorável em virtude da importância do projeto. Outro assunto que ele tratou foi em questão às respostas de seus requerimentos enviados pelo Executivo e solicitou que a Mesa fizesse uma reiteração aos mesmos, pois não foram respondidos a contento. Solicitou também o envio dos comprovantes das taxas de recolhimento contendo os valores. Os requerimentos foram respondidos sucintamente, não atingindo os objetivos de seus questionamentos. O Senhor Presidente informou ao Vereador Osias que irá solicitar à Secretaria que refaça todos os requerimentos para ele assinar e serão enviados aos Setores competentes solicitando reiteração das respostas. Usou da palavra o **VEREADOR JEAN**: Falou sobre sua satisfação em ver os Projetos do Senhor Prefeito que estão na Pauta de hoje, parabenizando-o pela sua visão empreendedora, os quais irão suprir as necessidades de nossa sociedade, contribuindo para o crescimento de nossa cidade. Falou também sobre a UNIMED Santa Casa, que em virtude de alguns comentários a seu respeito ele se indagou se seria melhor continuar ou encerrar o Projeto do SENAI, onde, desde o ano de 2005 ele trabalha e faz um Projeto Social para retirar jovens das ruas dando-lhes uma profissão. Esse Projeto tem parceria com a Prefeitura sim, mas não quer dizer que ninguém seja obrigado a votar nele por razão de seu trabalho desenvolvido. Então ele deixou uma reflexão para os ouvintes e principalmente, as mães que já tiveram oportunidade de serem contempladas com o primeiro emprego talvez tenha que ser fechado amanhã também, pois ele tem certeza que no decorrer de dez anos de existência muitos jovens foram encaminhados com o Projeto. Falou sobre o Projeto Pró Labore dos Policiais Militares, que se trata da renovação de um convênio já Previsto em Orçamento desde o ano de 2006. Contudo esse projeto será apenas a nível de renovação e um simples aumento de R\$ 100,00. Falou também que nele existe um artigo que diz que sempre que falar a previsão orçamentária dos outros anos fica a cargo do Executivo retirar de onde ele achar que deve, não cabendo aos vereadores tais questionamentos. Em seguida falou sobre o roubo da Santa Casa, disse que inúmeras vezes já foi dito nessa Casa que em virtude da situação em que a Santa Casa se encontra com ações pendentes, não se pode deixar dinheiro em conta, pois serão retiradas imediatamente para saldar parte do valor das ações. O Vereador Osias pediu aparte de questionou o Vereador Jean para que explique melhor sua colocação, pois dessa forma dá entendimento que o dinheiro foi retirado sem saber o destino. O Vereador Jean disse que está passando informações as quais ele conhece, pois ele não pode entrar em um âmbito da qual ele não tem conhecimento. Parabenizou o Senhor Presidente pelo seu belo trabalho realizado à frente dessa Casa Legislativa, porém, fez um questionamento sobre até quando essas denúncias sem fundamento vão continuar acontecendo aqui. Disse que ou se abre um decoro ou que o denunciante arrume um jornalista que faça suas denúncias, assumindo todos os riscos, pois denúncias sem provas complicam muito, e a pessoa denunciar é fácil, mas ele quer ver provar. Disse que aqui não é local ideal para se fazer divulgação de denúncias, pois locais corretos seriam rádios, jornais e que deixem a Câmara para realizar trabalhos voltados para a população. O vereador Osias pediu um aparte e falou que como ele mencionou os vereadores da oposição em relação às denúncias, que ele concorda com a fala do vereador que realmente não é correto ficar o tempo todo preso em denúncias, tem que se fazer as duas coisas, porém as denúncias apresentadas aqui não vieram de vereadores e sim de cidadãos, então se houver 4 assinaturas formará uma comissão de inquéritos e se não tiver será lido e arquivado. O trabalho que a oposição está fazendo aqui poderá acabar ou se houver as assinaturas necessárias poderão durar até 90 dias até que sejam apurados os fatos. O Vereador Jean disse que deseja que ele obtenha sucesso em seus trabalhos na CEI, mas que realmente apure a verdade, pois não se pode só ficar aqui falando coisas achadas, pensadas e faladas. O Presidente Windson pediu aparte para esclarecer que nessa Casa, todas as denúncias que foram e que serão apresentadas, pelo menos até o final de seu mandato serão bem recebidas, visto que é um direito da população. Salientou que todos os requerimentos protocolados até hoje nesta Casa foram recebidos, encaminhados e tomados todos os procedimentos necessários não só pelo Presidente, mas pela Mesa e já foram feitas várias reuniões em relação às providências a ser tomadas e no final com certeza todos receberão o seu devido encaminhamento, tendo sido lavrado ata das reuniões que estão sendo feitas e no final

serão lidos em sessão os relatórios finais e encaminhados a quem de direito. As partes denunciadas também estão sendo comunicadas e solicitando delas as justificativas das denúncias. O Vereador Jean complementou dizendo que sua fala fica estendida também aos demais membros da Mesa, pois ele se preocupa em deixar a Casa para assuntos mais voltados ao bem da população, pois é ela quem sai prejudicada com isso.

VEREADOR GUMERCINDO mudou o foco da conversa falando que nessa noite muito feliz se tem os projetos voltados às Entidades que muito fazem pela população e que há muitos anos esperam por esse momento. Com todo respeito a fala do vereador Osias quando fala em ferir o regimento com Projetos em regime de urgência, ele também concorda com isso, mas que hoje se trata de projetos muitos especiais e que são esperados há muitos anos, pois essas entidades desenvolvem trabalhos fundamentais que a estrutura do Poder Executivo não tem condições de fazer. Então, ele parabeniza o Senhor Prefeito e que esses Projetos estão em momentos ideais, dando reconhecimento pelo trabalho que prestam a nossa cidade e parabenizou também pela Moção do Beth Shalon, que já recebeu a sua área que é fundamental para os seus trabalhos. Então, fugindo dessa óptica que até o momento se teve dentro da Tribuna livre, ele espera que pela visão dos nobres colegas vereadores que vão contemplar essas instituições no recebimento de suas áreas de maneira concreta para que eles possam crescer cada vez mais e nos ajudar, pois o que eles fazem é muito importante.

VEREADOR DR. MARCEL: Aproveitou para endossar as palavras do Vereador Gumercindo, dizendo que se consta regimentalmente que a Câmara pode fazer e o Prefeito pode utilizar do regime de urgência. Ele concorda com o vereador que ele não vê nenhum trâmite ilegal. Na sequência falou que em nome da Senhora Valdeires, Sérgio Longuini, o Senhor Albino - Bino Presidente da APAE, o Sergio do SOS e os demais membros, como João, sua esposa, o Marcos Moreno e também acompanhando essa noite o Senhor José Francisco, também o pessoal da loja Maçônica que embora ainda com poucos membros e sem sede própria vem se envolvendo em causas em prol da cidade, fazendo aquilo que o Poder Público não consegue alcançar. Está um exemplo de algumas lojas centenárias que estão ajudando a reformar o anfiteatro do SOS e já doaram dois quartos para a Santa Casa. Disse que para ele e a maioria dos vereadores todo pleito dessas entidades possui urgência especial, porque se não fosse pedido pela Prefeitura ele tomaria essa posição e começaria com assinaturas para colocar em urgência especial. Só quem já foi a essas entidades sabe o que é urgência especial e a necessidade que elas apresentam. Disse que trata-se de muito mais que obrigação do vereador aprovar esse Pleito em regime de urgência, pois trata de ajudar à população que realmente necessita de ajuda e que sem a regularização dessa aprovação as referidas entidades não conseguem pleitear verbas junto ao Governo do Estado. Só por esse fato já se caracteriza a urgência dos mesmos e que bastava essas informações serem buscadas que já se entenderia tais motivos. Mas que conforme diz o Vereador Gumercindo, muitas vezes é necessário lançar mão do regime de urgência, pois, a exemplo do Pró labore dos Policiais Militares estava tramitando a passos de tartaruga e graças a movimentação de alguns vereadores foi possível aprovar o Projeto e dar esse aumento a esses profissionais. Para finalizar ele parabenizou a todos os representantes abnegados dessas entidades que trabalham muito de forma voluntariosa e enquanto médico ele aproveitou para falar sobre a explicação do Vereador Jean, da qual conforme disse o Presidente Windson, eles têm uma reunião da Mesa e nesse final de semana foi feito um trabalho jurídico para que se possa nortear e trazer a essa Casa de Leis através de mudança regimental ou entendimento do regimento existente, algumas normas claras que são aplicadas pelos órgãos representativos da Justiça da facilidade que se tem em trazer pessoas para denegrir a imagem de qualquer vereador aqui presente. Disse que o que lhe chama atenção é a fala do vereador Osias quando diz que foram feitas por pessoas independentes dos vereadores, sendo que das cinco denúncias feitas, três foram protocoladas por um vereador e as outras duas foram acompanhadas e de forma incisiva solicitando a sua protocolização e ele solicitou da Casa uma certidão de como foram protocoladas essas denúncias e todas foram confeccionadas com texto e papel do Senhor Paulo Rodrigues de Souza. Falou que Pedido de Informações sobre o assalto da Santa Casa o choca, pois achar pouco o valor de R\$ 32.000,00 (trinta e dois) milhões, é absurdo, pois só quem trabalha naquele local é capaz de saber tudo que pode ser feito com um valor desse porte. Se a Santa Casa tivesse continuado no curso de redução de ações trabalhistas não tinha na sua conta inúmeras decisões de penhora on-line. Em 2008 a dívida da Santa Casa girava em torno de R\$ 4.000.000,00 (quatro mil reais) e em 2013 a atual administração pegou a Santa Casa com mais de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões), tendo sido protocolada a denúncia no Ministério público, o que gerou inúmeras auditorias que estão acontecendo na Santa Casa em curso. Se estivesse no mesmo curso da redução da dívida e em novembro e dezembro de 2012 não tivesse uma enxurrada de ações trabalhistas, talvez a Santa Casa pudesse usar os meios eletrônicos, mas as pessoas esquecem, pois esses pedidos de informação já foram feitos no ano passado. Disse que em alguns casos não é possível a utilização de cheques administrativos. Lembrou também que o ideal seria que se tivessem Câmeras, mas que ninguém quis doar as Câmeras e ele se colocou à disposição para doar seu salário, caso outros vereadores

também queiram acompanhá-lo e doar o salário para comprar as Câmaras e instalar na Santa Casa. O Vereador Marcel disse que o Pedido de Informações irá corroborar com as informações por ele obtidas junto à Santa Casa. O Vereador Osias pediu aparte e o Vereador Marcel não deu resposta continuando sua conclusão, falou sobre o esquecimento de Ibitinga por alguns vereadores que ficam em busca de coisas que não acrescentam nada para o município, não todos é claro, pois muito correm atrás de projetos importantes. Falou sobre o que alguns vêm fazendo e se preocupando com as melhorias de Ibitinga. Lembrou também sobre os recapeamentos realizados na cidade e que foram iniciados pela periferia, ao contrario do que muitos dizem que o Prefeito só faz benfeitorias em bairros de elite. Disse que entrou em contato com o DER para tratar sobre as obras Ibitinga/Itápolis, tendo sido informado que já se iniciaram as obras pela Empresa vencedora CGS, e eles tem 8 meses para concluir essa obra. Visitou também a estação de tratamento de esgoto e estendeu o convite a quem não foi para ver a grandiosidade da obra. Com esse tratamento de esgoto se iniciando e também iniciando a coleta de lixo seletivo com o caminhão doado pelo Mário Covas, conseguindo assim atingir os objetivos de preocupação do vereador Gumercindo em atingir o selo verde em nosso município. O Presidente Windson passou a Presidência ao Vereador Dr. Marcel que concedeu a palavra ao **VEREADOR WINDSON**. Falou de sua imensa satisfação em votar hoje os Projetos que irão beneficiar nossas entidades que fazem um trabalho tão impar ao nosso município. Tudo que elas fazem caberia ao Município fazer, portanto, elas fazem esse trabalho com muito brilhantismo. Deixou então, seu reconhecimento pelo trabalho e espera que nessa noite sejam aprovados os dois projetos. Falou novamente da grande importância do trabalho realizado pela Beth Shalon, em uma época muito difícil de viver com o consumo de tantas drogas e pelo Belo Teatro realizado por ela, parabenizando a todos que fizeram parte daquele importante trabalho. Falou sobre seu pedido em relação à Hidroginástica para pessoas que tem problemas e necessitam desse tratamento e não conseguem vaga. Então, ele solicita que o Senhor Prefeito disponibilize mais vagas para atender as pessoas que estão nas filas de espera e necessitam desse tratamento sem custo, pois, não tem condições financeiras de pagar. Fez questão de registrar sua Moção de Pesar pelo Falecimento da Senhora Antônia, que era uma pessoa que muito ajudou nossos cidadãos, auxiliava no Asilo, cuidava da capela da Igreja de São Benedito, colabora com a Festa de São Benedito entre muitas outras coisas que ela fazia com muito amor. Aproveitou o momento também para falar sobre seu Pedido ao Deputado pedindo emenda parlamentar para a compra de uma perua em Prol do Asilo para utilizar com os velhinhos que necessitam de transporte. Por fim, falou sobre todas as denúncias que estão entrando aqui, todas estão na Mesa, sendo analisadas e terão os encaminhamentos devidos e agradeceu a todos os membros da Mesa que muito tem colaborado para Presidir esta Casa. O Presidente Dr. Marcel retornou a Presidência ao vereador Windson. A Professora Valdereis Lopes Teixeira de Godoy interrompeu por um momento para fazer um agradecimento e foi aplaudida pelos presentes. Neste momento o Vereador Leopoldo solicitou a dispensa do intervalo, sendo apoiado pelo Plenário. Neste momento passou-se para a **ORDEM DO DIA** Constou de Requerimentos de Vereadores, requerendo urgência especial e inclusão na Ordem do Dia dos projetos: O PLO nº 61/2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar terreno à Augusta e Respeitável Loja Simbólica Arquitetos da 09 de Julho, e dá outras providências. O Requerimento foi aprovado, levando votos contrários dos Vereadores Osias e Valdecir. Foi nomeado como relator especial do projeto o Vereador Gumercindo; PLO nº 62/2015 que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar terreno com benfeitorias ao Serviço de Obras Sociais – SOS, e dá outras providências. O Requerimento foi aprovado, levando votos contrários dos Vereadores Osias e Valdecir. Foi nomeado como relator especial do projeto o Vereador Igor; PLO nº 63/2015 que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar terreno à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, e dá outras providências. O Requerimento foi aprovado, levando votos contrários dos Vereadores Osias e Valdecir. Foi nomeado como relator especial do projeto o Vereador Dr. Marcel; PLO nº 64/2015 que autoriza o poder executivo a abrir crédito especial ao orçamento vigente, aprovado pela lei municipal nº 4.024, de 22 de dezembro de 2014, destinado à aquisição de equipamentos para UBS. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Foi nomeado como relator especial do projeto o Vereador Jean; PLO nº 66/2015 que autoriza o poder executivo a abrir crédito especial ao orçamento vigente, aprovado pela Lei Municipal nº 4.024, de 22 de dezembro de 2014, destinado à aquisição de equipamentos para a Secretaria de Educação. O Requerimento foi aprovado, levando contrário do Vereador Osias. Foi nomeado como relator especial do projeto o Vereador Leopoldo. A Sessão foi suspensa para emissão dos pareceres. Retomando aos trabalhos da Sessão foi verificada a presença e apresentado os pareceres dos projetos constantes das urgências especiais. Constaram os seguintes Projetos de Lei: PLO nº 61/2015, que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar terreno à Augusta e Respeitável Loja Simbólica Arquitetos da 09 de Julho, e dá outras providências. O projeto recebeu Emenda junto ao parecer favorável do relator especial. A Emenda foi aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. O Vereador Leopoldo usou da palavra para

falar da importância da votação dos projetos do SOS e APAE, as quais estão localizadas nesses terrenos, sendo importante a aprovação para que as mesmas busquem a partir de agora emendas parlamentares para ajudar no trabalho que é de alta relevância ao município. O Vereador Mira também usou da palavra para esclarecer os projetos, citando como exemplo a doação feita ao CREA, explicando que a entidade que recebe a doação tem obrigações estabelecidas, onde a Prefeitura cede o terreno e a entidade entra com a contrapartida. Em seguida foi votado Projeto, com Emenda, sendo aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. Foi solicitada da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação a elaboração da Redação Final do PLO nº 61/2015. PLO nº 62/2015 que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar terreno com benfeitorias ao Serviço de Obras Sociais – SOS, e dá outras providências. O projeto recebeu Emenda junto ao parecer favorável do relator especial. A Emenda foi aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. O Vereador Mira usou da palavra para falar da revogação da Lei nº 2.154, de 14 de junho de 1996, feita pelo relator especial, a qual concede direito real de uso de imóvel, e com a aprovação desta lei a Prefeitura estará legalizando, sendo justo à entidade devido ao trabalho que desenvolve, sendo essencial este projeto para continuar o trabalho e parabenizou a Diretoria do S.O.S pelo trabalho realizado. Em seguida foi votado Projeto, com Emenda, sendo aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. A Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação elaborará a Redação Final do PLO nº 62/2015. PLO nº 63/2015 que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar terreno à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, e dá outras providências. A Emenda foi aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. O Vereador Mira usou da palavra para dizer que em 1995 essa entidade recebeu através da Lei nº 2.020 a concessão do direito real de uso da Prefeitura e que no presente projeto há a ampliação da área da APAE, que a mesma ocupa hoje, devido a evolução dos trabalhos da mesma e destacou o grande trabalho da APAE, cumprimentando o Presidente desta, o Senhor Bino que estava presente. Em seguida foi votado Projeto, com Emenda, sendo aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. A Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação elaborará a Redação Final do PLO nº 63/2015. PLO nº 64/2015 que autoriza o poder executivo a abrir crédito especial ao orçamento vigente, aprovado pela lei municipal nº 4.024, de 22 de dezembro de 2014, destinado à aquisição de equipamentos para UBS. A Emenda foi aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. Em seguida foi votado Projeto, com Emenda, sendo aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. A Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação elaborará a Redação Final do PLO nº 64/2015. PLO nº 66/2015 que autoriza o poder executivo a abrir crédito especial ao orçamento vigente, aprovado pela Lei Municipal nº 4.024, de 22 de dezembro de 2014, destinado à aquisição de equipamentos para a Secretaria de Educação. A Emenda foi aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. Em seguida foi votado Projeto, com Emenda, sendo aprovado por unanimidade dos votos dos presentes. A Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação elaborará a Redação Final do PLO nº 66/2015. Neste momento o Vereador Leopoldo solicitou a prorrogação da Sessão, tendo o aval do Plenário, sendo prorrogado por mais vinte minutos, conforme estipulado pelo Presidente da Sessão. A Sessão foi suspensa para a elaboração das Redações Finais dos projetos: PLO nº 61/2015; PLO nº 62/2015; PLO nº 63/2015; PLO nº 64/2015; PLO nº 66/2015, onde retornando aos trabalhos as mesmas foram apresentadas pela Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, as quais foram votadas e aprovadas por unanimidade dos votos dos presentes. Neste momento passou-se para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL: VEREADOR VALCEDIR:** Falou sobre a fala do Vereador Jean e que mais uma vez ele chama a responsabilidade para ele falando sobre a UNIMED corporativa e que ele pretende fazer os levantamentos para ver o que está acontecendo. Falou também sobre a fala do vereador Jean em relação às denúncias quando disse que as mesmas deveriam ser enviadas para a rádio. Ele questionou sobre quem ganha para fiscalizar se é o vereador ou o Senhor Roque de Rosa? Então ele espera que o Nobre amigo assine o Pedido de CEI já que ele quer tanto fiscalizar. Falou sobre a questão do Pró-Labore que os vereadores estão equivocados em falar que existe um Programa, pois existia em 2006 o Programa 023 que hoje faz parte da Secretaria de Habitação, ou seja, não existe uma previsão orçamentária e se não existe de onde está saindo este dinheiro? Falou que amanhã cedo está indo para São Paulo para levar ao conhecimento dos superiores e saber se esta Lei está ou não dentro da legalidade. Usou da palavra o **VEREADOR LEOPOLDO:** Disse que quando falou sobre a necessidade de monitoramento à Santa Casa ele não quis ofender ninguém e nem atacar. Nem sempre o que a oposição fala é motivo de ataque e que falou pensando na necessidade existente. Falou ao Vereador Marcel que é necessário tomar cuidado com o que se fala, pois, mais um pouco a oposição não poderá mais nem falar, e que para alguns vereadores muito mais riscos que ele a doação do salário não faz falta mas para ele fará. Usou da palavra o **VEREADOR OSIAS** solicitou que a Mesa faça cumprir o regimento no que diz que se o vereador for citado ele terá direito de pedir aparte, então, que caso o vereador Marcel não queira fornecer o aparte então que não cite o nome do vereador. Falou sobre o citado pelo vereador em relação a usar o regimento de acordo com a conveniência, que ele quer

